

Área de Iraúna

Aviso importante

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

Parte das informações foi extraída de relatórios fornecidos pela Petrobras.

Introdução

O Campo de Iraúna está situado na Bacia Potiguar, nos municípios de Mossoró e Serra do Mel - RN. Sua descoberta foi em 26/12/2006 pelo poço 1-BRSA-521-RN, teve sua produção iniciada em 21/04/2010.

O *ring fence* corresponde a uma área de aproximadamente 15,13 Km², onde foram perfurados cinco poços. Os reservatórios são arenitos de granulometria variando de muito fina a média, depositados em domínio de frente deltáica ou ocasionalmente redepositados em domínio de trato de lago de profundo.

O poço pioneiro 1-BRSA-455-RN tinha como objetivo testar os reservatórios a 2.335 m de profundidade, mas apresentou resultados negativos. O mesmo foi abandonado como subcomercial.

O poço descobridor 1-BRSA-521-RN tinha como alvo o Graben de Boa Vista, situado no flanco noroeste do Alto da Serra do Carmo. Este poço encontra-se em produção atualmente.

O poço 3-BRSA-469-RN, a fim de testar a porção oeste da área descoberta, e o poço 1-SC-1-RN foram abandonados como sendo secos, sem indícios de hidrocarbonetos.

O poço 3-BRSA-695-RN, perfurado em 2009, confirmou a extensão dos intervalos descobertos pelo 1-BRSA-521-RN.

Aspectos Geológicos

O Campo de Iraúna é constituído por três acumulações portadoras de petróleo associadas à Sequência 3 da Formação Pendência, localizadas cerca de 35 m abaixo do chamado Marco Resistivo-Radioativo (MRR).

As principais zonas situam-se dentro do Graben de Boa Vista, a sul do Alto de Canudos, em uma profundidade média entre 1725 a 1835 metros. Os reservatórios da área são estruturados por feições semidômicas, limitadas

mergulho acima por truncamento contra falha de grande rejeito de expressão regional, com caimento para noroeste.

O mecanismo principal de produção é a expansão dos fluidos e da rocha. As três zonas produtoras do campo apresentam pequenas espessuras porosas com óleo leve de 33° API, baixas permeabilidades efetivas, sendo necessário o fraturamento hidráulico para incrementar a vazão inicial de óleo.

Volumes In Situ e Histórico de Produção

O campo, cujo fluido principal é o óleo, teve sua produção iniciada em 21/04/2010, com o poço 1-BRSA-521-RN, e prosseguiu com a entrada do 3-BRSA-695-RN, em 15/06/2011, contudo, este último não teve os resultados esperados e foi fechado em 26/04/2012. A produções totais são de 53,8 mil barris de petróleo (8,56 mil m³) e 625 mil m³ de gás natural.

Os volumes originais *in situ* de petróleo e gás natural, de acordo com o Boletim Anual de Reservas (BAR) do ano de 2015, são de 1,3 milhões m³ (8,17 MMbbl) e 17 milhões m³, respectivamente.

Aspectos dos Poços

- ***3-BRSA-649-RN***

Perfurado em 2008 até uma profundidade final de 2.261 m, está equipado com revestimento de 7". O intervalo canhoneado encontra-se entre 2.256 – 2.262 m. Possui antepoço visível, além da grade de proteção no antepoço, conforme verificação realizada em fiscalização ocorrida em 15/03/2016. Localizado próximo da rede elétrica.

- ***1-BRSA-455-RN***

Perfurado em 2008 até uma profundidade final de 2.6081 m, está equipado com cabeça de produção e válvulas do revestimento.



- *3-BRSA-695-RN*

Perfurado em 2009 até uma profundidade final de 2.876 m, está equipado com revestimento de 7" com coluna de produção de 2^{7/8}". Os intervalos canhoneados encontram-se entre 2.467 – 2.470 metros e 2.573 – 2.576 metros. O poço encontra-se com cabeça de produção, válvulas de revestimento e haste. Na área do poço há linha de coleta com destino ao poço 1-BRSA-521-RN, onde a produção é armazenada em tanque.



- *1-BRSA-521-RN*

Perfurado em 2008 até uma profundidade final de 2.704,4 m, está equipado com revestimento de 7" com coluna de produção de 2^{7/8}". Existem 5 intervalos canhoneados, situados entre as profundidades de 1.733 a 1.808 metros. O poço encontra-se em produção, tendo realizado 1 m³ de óleo e aproximadamente 3 m³ de água, em fevereiro de 2016, através de Unidade de Bombeio. Na área há ainda um tanque para armazenamento da produção e um sistema contra descargas elétricas.



Na Área de Iraúna também foi perfurado o poço 1-SC-01-RN, que foi cedido à CPRM para produção de água. Este poço não será disponibilizado para atividades petrolíferas, mas seus dados poderão ser de interesse para estudo.

Aspectos Fisiográficos

O campo está localizado em área isolada, distando aproximadamente 20 Km da Rodovia BR 304, por estrada de terra em boas condições. O acesso à área é feito na altura do Km 68 dessa Rodovia. Há relativa proximidade de estrutura de linhas de energia das áreas dos principais poços.